



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

Balanço do Banrisul

O maior salão da Sogipa foi pequeno para abrigar as centenas de pessoas que foram conferir a apresentação do balanço 2026 do Banrisul, na noite de quarta-feira, trabalho apresentado pelo presidente Fernando Lemos. Para começar a conversar, o lucro líquido atingiu R\$ 1,6 bilhão, um recorde na história do banco. No entender deste columnista, um banco não vive só de grandes feitos como este. Os detalhes os valorizam, como o fato do fim das portas giratórias para entrar no Banrisul. Convenhamos, era uma chatice em nome de uma segurança duvidosa.



FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC

Propaganda antecipada

A Comunicação do governo proibiu a presença de ministros no desfile de domingo da escola Acadêmicos de Niterói temendo que a Justiça Eleitoral encare como sendo propaganda antecipada de Lula. Ora, o tema da escola é "Lula, Operário do Brasil" além de a primeira-dama Janja desfilar em carro alegórico. Tem propaganda mais antecipada que essa?

Polo Norte, Polo Sul

As pesquisas mostram que o governador Tarcísio de Freitas é o franco favorito nas eleições para governador de São Paulo. Enquanto isso, o senador Flávio Bolsonaro se aproxima de Lula, segundo as últimas pesquisas. Ao menos por enquanto, o Brasil de todos os males não consegue escapar da polarização.

É grave a crise

Com as denúncias envolvendo o ministro Dias Toffoli, não tem mais como esquentar o forno de assar pizzas. O vírus se espalhou para tudo quanto é lado e também começam a aparecer interfaces com o escândalo dos descontos indevidos do INSS e sabe-se lá o que mais está argolado com o Master e negócios escusos, envolvendo até mais que meia República. Nunca mais haverá um Carnaval como esse.

Para ontem

O presidente do STF, ministro Edson Fachin, parece ser um homem decente. Provou isso ao colocar como ponto de honra da sua gestão a elaboração de um código de conduta para seus pares, mas já não basta. Ele precisa cortar a carne da instituição para mostrar que o Brasil não é só uma casa da sogra. Já fomos alvo de comentários irônicos da mídia internacional sobre como toleramos esses procedimentos. É interesse até da Presidência da República. Caso o presidente Lula se omita, sob a desculpa de que é atribuição de outro Poder, estará sendo conivente.

Parente é serpente

De repente vem à mente um filme de 1992, Parenti serpenti, um filme italiano de humor sarcástico de 1992, escrito e dirigido por Mario Monicelli. Tudo a ver com as ligações perigosas de hoje, que permeiam os recentes acontecimentos, do Master à CPI do INSS. Por sinal, é nome de outro filme célebre, "Les liaisons dangereuses" (1988). A vida imita a arte.

E se?

Em meados do ano passado, o presidente Lula falou que se ele tivesse saúde concorreria à reeleição. Depois surgiu uma versão, aparentemente saída de alguém do círculo palaciano, de que a tradução da frase era outra, que ele se fardaria para entrar em campo se as pesquisas o colocassem como favorito. Considerando as últimas e levando em conta o alto nível de rejeição do seu governo, Lula bota o time em campo ou escala Fernando Haddad ou outro poste do governo?

Novo patrocinador

O Grêmio ganha um importante aliado na temporada: a Havian, uma das maiores redes de lojas do Brasil. A marca passa a patrocinar o Clube e estará estampada na manga da camisa tricolor.



Comece o ano de carro novo com o Sicredi.

Financie até 90% do veículo

Fale com seu gerente e faça uma simulação.

Sicredi | Sicredi Origens RS

HISTORINHA DE SEXTA

A cidade que desapareceu

Todas as cidades do Rio Grande do Sul tiveram seu tempo de glória com os clubes sociais, e quando eles acabaram também surgiram tempos mais tumultuados e o aparecimento das chamadas boates, hoje dançeterias. Estas sociedades marcavam a divisão de categorias sociais, e, em regra, os associados pertenciam à classe média à alta. Na Capital, os mais famosos foram Teresópolis Tênis Clube, Clube do Comércio, Petrópolis Tênis Clube, Leopoldina Juvenil (o mais disputado e chique), entre tantos outros. O padrão era mais ou menos o mesmo, calendário fixo de bailes, restaurante, salão de baile e uma pista de dança menor para as chamadas reuniões dançantes. Tudo propiciava o início de namoros que terminavam em casamentos. Dançava-se de rosto colado, com contatos físicos mais joviais, mais afastados.

Para ser sócio pagava-se "joia", um valor que dependia da condição social do clube. Quanto mais alto o padrão, maior a joia e mais cara a mensalidade. Nas praias, a demanda maior era durante o veraneio e, dentro dele, os bailes de Carnaval. Eram famosos os da Sociedade Amigos da Praia de Torres (SAPT), da Sociedade Amigos de Capão da Canoa (SACC) e da Sociedade Amigos de Tramandaí (SAT). Só as famílias de renda mais alta podiam ser sócias de dois clubes sociais, um na cidade de origem e outro na praia de preferência. Para os jovens não-associados, o recurso era furar o baile enganando o porteiro, uma arte dominada pelos mais espertos.

Nos bailes de Carnaval o combustível era o lança-perfume. Conferia um clima mágico para o chamado tríduo momesco. O preferido era o Rodouro, éter perfumado fabricado pela Rhodia, considerado o melhor e, por isso, o mais caro. A ideia era enviar um jato dirigido às costas das mulheres e foliões, até que alguém resolveu cheirar lança-perfume enbebido em um lenço - todo mundo usava lenço naqueles tempos. O efeito era parecido com embriaguez temporária, em que, após uma inspirada profunda se ouvia algo como um sino cadenciado dentro da cabeça. Cheirar lança-perfume virou mania nacional, até que as autoridades proibiram sob alegação de que era viciante. O que lembro é que dava uma ressaca medonha.